

**EDITORIAL*****Daelcio Ferreira Campos Mendonça***ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6355-6979>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Brasil

**DOI: 10.22481/poliges.v6i2.18546**

Caros leitores.

Esta edição traz artigos que dialogam diretamente com os desafios estruturais que marcam a agenda educacional brasileira contemporânea, além de abrir horizontes para os desafios futuros. Ao abordar a remuneração docente, as políticas para o ensino médio e a função social da escola articulada à gestão democrática, a Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGÉS), em sua décima segunda edição oferece reflexões sobre dimensões centrais para a efetivação do direito à educação com qualidade social. Trata-se de temas estratégicos para a consolidação do novo Plano Nacional de Educação (PNE, 2026?-2036), e para o fortalecimento das bases públicas e democráticas da política educacional.

Cada estudo, a seu modo, oferece contribuições relevantes para compreender os movimentos, disputas e possibilidades que atravessam a educação nos diferentes contextos estaduais. Ao evidenciar aspectos históricos, teóricos e políticos das políticas educacionais, os autores ampliam o debate e oferecem subsídios para a formulação, implementação e avaliação de ações comprometidas com a educação de forma geral. Desta forma, iniciamos esta edição com o artigo intitulado “A remuneração docente nas políticas públicas: a trajetória e as especificidades em Mato Grosso do Sul, produzido por Ana Carolina Alves Tibúrcio e Solange Jarzem Fernandes, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Este trabalho analisou o percurso legislativo da remuneração na rede estadual de educação básica

de Mato Grosso do Sul, perpassando como a remuneração se insere nas políticas sociais e educacionais, com a percepção de sua evolução em âmbito nacional e estadual.

O segundo texto traz uma discussão potente sobre as políticas educacionais para o ensino médio no Estado do Piauí, tendo como base a noção de campo em Bourdieu. O artigo problematiza como as políticas de ensino médio do Piauí se articulam aos resultados, usando a noção de campo em Bourdieu, com o objetivo de compreender como a Secretaria de Estado da Educação organiza e dissemina políticas para o ensino médio, articulando discursos de qualidade, resultados e performatividade. Os pesquisadores que assinam o artigo são: Aysllan de Sousa Sobrinho e Cacilda Rodrigues Cavalcanti, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

A edição é concluída com um manuscrito intitulado “Função social da escola e a gestão democrática: caminhos para desconstrução de uma ótica neoliberal de educação, elaborado por Leandro Santos da Silva e José Lúcio Santos Muniz, ambos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O objetivo do texto é realizar uma discussão acerca da função social da escola e a gestão democrática como caminhos para desconstrução de uma ótica neoliberal de educação, especialmente nas escolas da rede pública de ensino.

Desejamos assim, contribuir com as discussões relacionadas às políticas públicas educacionais e a gestão da educação, oferecendo suporte para pesquisadores da área.

Boa leitura!